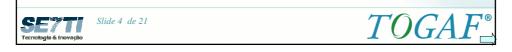


Objetivos do Módulo

Os objetivos deste módulo são:

- Explicar o papel do Modelo de Maturidade da Capacidade
- Explicar a abordagem de melhoria de processos do CMMI desenvolvida pelo CMU
- Descrever a estrutura e os níveis do ACMM desenvolvido pelo CMU para o DoC (Departamento de Comércio) dos EUA
- Explicar o papel das Avaliações de Maturidade no ADM



Modelos de Maturidade da Capacidade

- Os Modelos de Maturidade da Capacidade (MMCs) fornecem um método eficaz para o controle e a melhoria de processos de mudanças
- Os benefícios de tais modelos são:
 - Descrever as práticas que toda organização deve realizar para melhorar seus processos
 - Fornecer medições para a melhoria
 - Fornecer um framework para se gerenciar os esforços de melhoria
 - Organizar as várias práticas em níveis, cada nível representando um aumento da habilidade para controlar e gerenciar o ambiente de desenvolvimento



Slide 5 de 21



Modelos de Maturidade da Capacidade

- Uma avaliação das práticas da organização em relação ao modelo é realizada para se determinar o nível atual na qual ela está
- Mostram a maturidade da organização e as áreas que precisam ser focadas para serem melhoradas e obter um ROI mais alto





Modelos de Maturidade da Capacidade

- O MMC (CMM) original foi desenvolvido no início dos anos 1990 pelo CMU e ainda é amplamente utilizado hoje em dia
- MMCs também foram desenvolvidos para outras áreas como:
 - Pessoal: o P-CMM (Modelo de Maturidade da Capacidade de Pessoal), e o IDEAL Modelo de Ciclo de Vida para Melhorias
 - Engenharia de Sistemas: o SE-CMM (Modelo de Maturidade da Capacidade de Engenharia de Sistemas)
 - Aquisição de Software: o SA-CMM (Modelo de Maturidade da Capacidade de Aquisição de Software)
 - CMMI: Integração dos Modelos de Maturidade da Capacidade



Slide 7 de 21



Modelos de Maturidade da Capacidade

Existem modelos para se avaliar:

- O estado do processo de arquitetura de TI
- A Arquitetura de TI
- O compromisso da organização com ambos

Modelos MMC também podem ser utilizados para se avaliar uma vasta gama de domínios:

- · Maturidade de e-Commerce
- Implementação e auditoria de processos
- Medições de qualidade
- Competências de pessoal
- Gerenciamento de investimento



Slide 8 de 21

 $TOGAF_-^{\circ}$

O CMMI

- CMMI significa Integração de Modelos de Maturidade da Capacidade (Capability Maturity Model Integration).
- O CMMI é um framework utilizado para o gerenciamento da complexidade de diferentes modelos:
 - IPD-CMM (Modelo de Maturidade da Capacidade de Desenvolvimento Integrado de Produtos)
 - P-CMM (Modelo de Maturidade da Capacidade de Pessoal)
 - SA-CMM (Modelo de Maturidade da Capacidade de Aquisição de Software)
 - SE-CMM (Modelo de Maturidade da Capacidade de Engenharia de Sistemas)
 - SW-CMM (Modelo de Maturidade da Capacidade para Software)



Slide 9 de 21



O CMMI

De acordo com o SEI, a utilização de modelos CMMI aperfeiçoa as melhores práticas ao permitir que organizações:

- Vinculem explicitamente atividades de gerenciamento e de engenharia aos objetivos de negócios
- Expandam o escopo e a visibilidade de ciclos de vida de produtos e atividades de engenharia
- Incorporem lições aprendidas de áreas adicionais de melhores práticas (por ex., medições, gerenciamento de riscos, etc.)
- Implementem práticas de alta-maturidade mais robustas
- Lidem com funções organizacionais adicionais
- Sejam conformes com padrões ISO

O CMMI está sendo adotado no mundo todo.





O CMMI

SCAMPI, o Standard CMMI Appraisal Method for Process Improvement (Método Padrão de Avaliação CMMI para Melhorias de Processos) é utilizado para se identificar forças, fraquezas e avaliações relativas aos modelos de referência do CMMI

Ele incorpora as melhores práticas e é baseado nas características de vários métodos de avaliação

É aplicável à uma vasta gama de modos de utilização de avaliações, incluindo determinações de melhorias de processos internas e externas



Slide 11 de 21

TOGAF.

ACMM do Departamento de Comércio (DoC) dos EUA

O Architecture Capability Maturity Model (ACMM – Modelo de Maturidade da Capacidade da Arquitetura) foi desenvolvido para a condução de avaliações internas. É um framework que representa os componentes-chaves de um processo de Arquitetura Corporativa em produção. Seu objetivo é identificar áreas fracas e fornecer um modo de se melhorar o processo geral de arquitetura.

O ACMM tem 3 seções:

- O modelo de maturidade da arquitetura corporativa
- As características de Arquitetura Corporativa (AC) de processos em diferentes níveis de maturidade
- A tabela de indicadores (scorecard) do MMC da AC



TOGAF

Níveis de Maturidade do ACMM O ACMM do DoC dos 5: Mensurado EUA consiste em: 6 níveis de maturidade 4:Gerenciado 9 elementos de arquitetura 3: Definido 2: Em desenvolvimento 1: Inicial 0: Nenhum Slide 13 de 21

Elementos do ACMM da Arquitetura Corporativa

- 1. Processo de Arquitetura
 - Existe um processo de Arquitetura Corporativa estabelecido?
- 2. Desenvolvimento da Arquitetura:
 - Até que ponto o desenvolvimento e a progressão da Arquitetura Corporativa das Unidades Operacionais são documentados?
- 3. Vínculo aos negócios:
 - Até que ponto a Arquitetura Corporativa está vinculada às estratégias e motivadores de negócios?
- 4. Envolvimento da gerência Sênior
- Até que ponto os gerentes sênior das Unidades Operacionais estão envolvidos no estabelecimento e desenvolvimento contínuo da Arquitetura de TI?
- 5. Participação da unidade operacional
 - Até que ponto o processo de Arquitetura Corporativa é aceito pela Unidade Operacional?
 - Até que ponto o processo de Arquitetura Corporativa é um esforço representativo da organização como um todo?





Elementos do ACMM da Arquitetura Corporativa

- 6. Comunicação de Arquitetura
 - Até que ponto as decisões da prática de Arquitetura Corporativa são documentadas?
 - Até que ponto o conteúdo da Arquitetura Corporativa é disponibilizado eletronicamente para todos na organização?
 - Até que ponto a educação em arquitetura é realizada em todo o negocio sobre o processo e conteúdo da Arquitetura Corporativa?
- 7. Segurança de TI
 - Até que ponto a Segurança de TI é integrada com a Arquitetura Corporativa?
- 8. Governança da Arquitetura
 - Até que ponto existe um processo de governança (órgão governativo) da Arquitetura Corporativa aceito pela gerência sênior?
- 9. Investimento de TI e estratégia de aquisição
 - Até que ponto a Arquitetura Corporativa influencia o investimento de TI e a estratégia de aquisição?



Slide 15 de 21

TOGAF.

Pon-	Elemento 1	Processo de arquitetura	
tuação	Elemento i	Processo de arquitetura	
0	Sem EA	Não estabelecido ou não existente	
1	Inicial	Existe de um modo ad-hoc ou localizado ou em uma forma inicial. Alguns processos de Arquitetura Corporativa são definidos. Não existe um processo de arquitetura unificado para todos os processos de tecnologia ou negócios. O sucesso depende de esforços individuais.	
2	Desenvolvendo	Sendo ativamente desenvolvido. O programa de Processo de Arquitetura Corporativa Básica é documento baseado na Circular OMB A-130 e nas Orientações de Arquitetura Corporativa do Departamento de Comércio. O processo de arquitetura desenvolveu papéis e responsabilidades claros.	
3	Definido	A arquitetura é bem definida e comunicada à equipe de TI e gerência de negócios com responsabilidades de Unidades Operacionais de TI. O processo é amplamente seguido.	
4	Gerenciado	O processo de Arquitetura Corporativa faz parte da cultura, com vínculos fortes a outros processos centrais de TI e negócios. Métricas de qualidade associadas ao processo de arquitetura são obtidas. Essas métricas incluem os tempos de ciclo necessários para se gerar revisões da Arquitetura Corporativa, estabilidade do ambiente técnico e tempo para se implementar uma nova aplicação ou sistema ou uma atualização.	
5	Otimizado	Esforços sincronizados para se utilizar e melhorar continuamente o processo de arquitetura.	

Avaliações de Maturidade no ADM

- As avaliações de maturidade são referenciadas na Fase Preliminar, Fase A e Fase E do ADM
- A abordagem da Fase Preliminar recomenda sua utilização como parte do desenvolvimento do Modelo Organizacional para a Arquitetura Corporativa
- Na Fase A, a avaliação de maturidade faz parte da Avaliação da Capacidade utilizada para se determinar a capacidade da arquitetura de linha de base e alvo
- Essa Avaliação da Capacidade também é revisitada na Fase E, ao se prepararem os Planos de Implementação e Migração



TOGAF.®

Avaliações de Maturidade no ADM (Cont)

- Ao se utilizar MMCs com o ADM, recomenda-se que sejam adaptados e discutidos em workshops envolvendo as principais partes interessadas dentro da organização
- Os níveis reais de maturidade podem fornecer uma medida estratégica da habilidade da organização para a mudança, assim como uma série de passos sequenciais para melhorar essa habilidade



TOGAF.

Resumo

- Este módulo explicou o papel dos Modelos de Maturidade de Capacidade da Arquitetura para permitirem à uma empresa determinar o estado do seu processo de Arquitetura Corporativa e avaliar os riscos e opções durante o desenvolvimento da Arquitetura Corporativa
- Realizar uma avaliação de maturidade pode envolver a utilização de diversos modelos. A avaliação se focaliza na medição de benefícios de negócios e no retorno sobre investimento



TOGAF.®

Exercício

 Forneça uma avaliação da maturidade do processo de arquitetura corporativa da sua própria companhia, numa escala de Nível 0 à 5.



TOGAF.

